

FÁTIMA

Informativo Paroquial - Julho/2020

INFORMA

Sant'Ana
Festa
26 de Julho



Paróquia de
Nossa Senhora de Fátima
de Boa Viagem

Palavra
do Pároco

■ Pag. 02

Artigo de
Dom Bruno

■ Pag. 04

E.C.C.
Pag. 06

■

Cantinho
da Criança

■ Pag. 08

SANTOS DO MÊS



Dia 03
São
Tomé



Dia 09
Santa
Madre
Paulina



Dia 16
Nossa
Senhora
do Carmo



**“Os que em lágrimas SEMEIAM
com cantos de alegria
COLHERÃO.”
(Sl 126, 5)**

**Estimados paroquianos, sejam bem vindos...
Estamos retornando à Casa de Deus como Templos Vivos!**

Queridos Paroquianos:

Após meses com a igreja fechada, por conta da pandemia, finalmente chegou a tão esperada hora de recomeçar com as missas presenciais, com a devida cautela e número de pessoas limitado, no templo; enquanto isso, a equipe da Pascom continuará transmitindo as celebrações pelas redes sociais. Com o tempo, voltaremos à normalidade.

As recomendações da Arquidiocese vocês podem ver, na íntegra, no site:

<https://www.arquidioceseolindarecife.org/arquidiocese-divulga-orientacoes-para-reabertura-das-igrejas/>

Muitos sentiram falta da Igreja nesse período e o momento é oportuno para uma reflexão... Antes da pandemia, como você administrava seu tempo? Será que você dava a devida importância ou tinha se dedicado quando se tratava de estar ou servir à Igreja? Bastante coisas acontecem ao mesmo tempo em nossas vidas. Sabemos que umas são imediatas, enquanto outras programamos mais pra frente. Com a Igreja não pode ser tão diferente e, pelo contrário, merece um grande carinho.

Estamos vivendo um dia de cada vez ou atropelando o dia que ainda não acabou para pensar nas semanas seguintes? O trabalho, os estudos, a família e o lazer são merecidos, mas sempre bem dosados. Existem várias formas de estar na presença de Deus e uma delas é indo à Igreja.

A nossa pretensão não é que você viva o dia todo na Igreja, até porque temos casa, família, amigos. Vale lembrar que a primeira Igreja é a nossa casa, a Igreja doméstica. Deus está no meio de nós, Ele está em todos os lugares, mas você consegue enxergá-lo em tudo o que faz durante seu dia?

Todos temos um talento distinto, uma maneira diferente de servir e nossa Igreja conta com diversas pastorais e várias atividades. Há algo maravilhoso para você, basta dar o primeiro passo, avançar para águas mais profundas. Deus te chama hoje para que você esteja mais com Ele. "Grande é a messe, mas poucos são os operários. Rogai ao Senhor da messe que mande operários para a sua messe". (Lc 10,2)

Nossa Senhora de Fátima, nossa Mãe e Padroeira, rogai por nós e que cada um seja um operário de Deus para levar sua palavra às famílias.

Padre Luciano Brito



Paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Boa Viagem

Arquidiocese de Olinda e Recife

Rua Marquês de Valença, 350,

Boa Viagem Recife/PE

CEP: 51021-500

(81) 3326-4037 / 3463-3721

contato@paroquiadefatimaboaviagem.com.br

facebook.com/ParoquiadeFatimaBV

Pároco

Pe. Luciano Brito

Vigário Paroquial

Dom Bruno Lira, OSB

Diácono

Mivacyr Lima

Fátima Informa

Editado pela Pastoral da Comunicação

- Pascom

fatimainforma@gmail.com

Distribuição: Gratuita

Tiragem: 3.000 exemplares

Jornalista responsável:

Emilia Moreira DRT 3395

Fotos e ilustrações: Pascom

Para anunciar

fatimainforma@gmail.com

HORÁRIOS PAROQUIAIS

Secretaria Paroquial

Segunda a Sexta: 08h às 12h / 14h às 19h

Sábado: 08h às 12h / 14h às 17h

Domingo: 08h às 12h

Missas

Matriz

Segunda: 19h

Terça a Sexta: 6h30 e 19h

Sábado: 06h30, 17h e 19h

Domingo: 07h, 09h, 16h e 18h30

Capela N. Sra. das Graças (Holiday)

Terça (Missa com bênção de Santo

Antônio): 17h30 (Em recesso)

Domingo: 09h (Campal)

Comunidade Santo Antônio

Terça - 19h

Comunidade São Francisco

Quarta: 19h

Comunidade N. Sra. da Conceição

Quinta: 19h

Comunidade João Paulo II

Sexta: 19h

Confissões

Terça e Quarta: 20h às 22h

Quinta e Sexta Feira: 15h às 18h

Adoração ao Santíssimo

Quinta: 07h às 19h

Hora da Misericórdia

Sexta: 15h (Capela do Santíssimo)

VOCÊ NA PARÓQUIA



Beth Chamyé

24 de junho, no Instagram



PASTORAL DO DÍZIMO

A equipe da Pastoral do Dízimo se articula para voltar a atender os dizimistas presencialmente.

O atendimento está sendo feito através das redes sociais. Desse modo os dizimistas nos procuram sempre que tem alguma necessidade e a equipe está em contato diário com eles. Está sendo uma experiência enriquecedora e vai permanecer, mesmo com a normalidade que um dia chegará.

Para participar do "VOCÊ NA PARÓQUIA" basta mandar sua foto tirada na Matriz ou em uma das comunidades para fatimainforma@gmail.com



Curta nossa página no facebook e fique por dentro da novidades da Paróquia.

[/ParoquiaDeFatimaBV](https://www.facebook.com/ParoquiaDeFatimaBV)

VISITE NOSSO SITE: www.pnsfatimabv.com.br

Igrejas fechadas, corações abertos. SOMOS TEMPLOS VIVOS!

Por conta da pandemia, as igrejas suspenderam a realização de missas até nova ordem, na Arquidiocese de Olinda e Recife. E isso aconteceu em nível mundial. Com isso, muitos fiéis acompanharam celebrações pela televisão e diante de um problema global intensificaram suas orações em casa. Este hábito, inclusive, mobiliza famílias na busca constante da comunhão com Deus, uma comunhão ainda mais forte do que a presencial e física. Os corações se abriram a Graça de tal maneira que milagres estão acontecendo apesar de todas as crises.

Após meses com as pessoas recolhidas e as igrejas (templos) fechadas, os fiéis acabam sentindo falta, principalmente, da vida em comunidade e do momento de comunhão com Deus. Por medo, por amor, por fé, por gratidão, cada um do seu jeito, de acordo com tamanho de sua fé voltaram-se ainda mais pra Deus e as orações tocaram o céu. Mais do que conectados as pessoas de fato passaram a viver uma comunhão mais profunda com Deus, e se perceberem Igreja viva e apesar de distantes da igreja e alguns da vida pastoral, todos, digo todos, puderam de alguma forma crescer na fé e perceber enfim os sinais de Deus. E digo mais, puderam se converter, deram um SIM à Deus, à família, ao bem, nunca antes dado por falta de coragem..

Especialmente aqui no Brasil, acredito que Deus tem um grande propósito de transformar esse país em uma nova nação, uma nação Santa, e para isso era preciso homens e mulheres novos, famílias restauradas, mentes e corações renovados. A pandemia está deixando muitas marcas negativas, tivemos muitas perdas significativas, vidas e famílias abaladas mas o legado e a marca da salvação, da renovação e libertação será maior.

Agora, nos preparamos pra voltar, gradativamente. As pessoas com mais de 60 anos e as que tem comorbidades, devem continuar em casa e participar dos eventos on-line. As mais jovens podem ir às missas presenciais, que ocorrerão com número limitados de pessoas.

Sabemos que o momento é de preocupação e cautela por causa do coronavírus, mas a Bíblia nos convida a manter uma confiança inabalável no Senhor, mesmo quando não sabemos o que vem pela frente. Quando entregamos a Deus o controle das nossas vidas, experimentamos uma paz que excede todo o entendimento (Fil 4,7)

E, quando experimentamos essa paz, o Espírito Santo nos enche de esperança e nos mostra que nenhum mal dura para sempre, e que Cristo, que é maior do que todas as coisas, sempre estará ao nosso lado e lutará



em nosso favor.

Se formos pensar cuidadosamente sobre a salvação de nossas almas, sabemos que nós somos o templo vivo e verdadeiro de Deus. Deus não somente habita em templos feitos por mãos humanas, ou em moradas de madeira e pedra, mas principalmente na alma, criada à imagem de Deus, pela mão do próprio Criador . Assim, São Paulo diz: “O templo de Deus é santo, e esse templo, é você.” (1Co 3:17) Não contamine a sua alma através da sujeira dos pecados. Se você quer que a igreja seja iluminada, o que Deus também quer, que a luz das boas obras brilhe em nós, e Ele que está nos céus será glorificado. Assim como entras nesta igreja, é assim que Deus quer entrar em sua alma, como Ele mesmo disse: “Eu viverei e eu andarei entre eles” (2Co 6:16).



ANIVERSÁRIO DE ORDENAÇÃO SACERDOTAL

Comemorar, celebrar o aniversário de ordenação sacerdotal é celebrar a vida. Compreendemos que o sacerdócio é vocação, é ouvir o chamado de Deus, é renúncia, é doação, pois é preciso abrir mão de muitas coisas essenciais na vida, como a família, o conforto, os amigos... É um verdadeiro despojar-se de si mesmo para que no fim, se obtenha o tudo ofertado pelas mãos de Deus. É ser firme, ser grato, estar disposto, é ser forte e corajoso.

Que o nosso Pároco, Padre Luciano Brito, seja protegido pelo Cristo Bom Pastor, pelos anos de ordenação que celebra no dia 26 de julho.

A Paróquia Louva a Deus pela alegria e felicidade do nosso pároco, pedindo que ele continue a ser para cada um de nós o Pastor e guia, e o amigo de sempre.

Damos muitas graças a Deus por fazermos parte da Paróquia que tem o Padre Luciano Brito como Pastor!

Venceram pela cruz e pela espada

Dom Bruno Carneiro Lira, OSB | - Vigário Paroquial

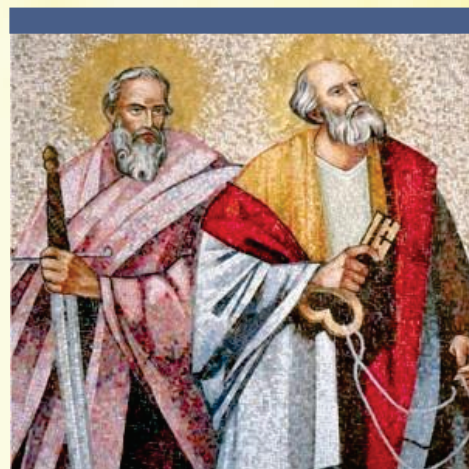
No dia 29 de junho celebramos as duas colunas da Igreja: São Pedro e São Paulo que semearam com o próprio sangue tudo aquilo que ensinaram sobre Nosso Senhor Jesus Cristo. Por diferentes modos transmitiram a Palavra de Deus e, neste dia, recebem de toda Igreja igual veneração.

Esta celebração é muito antiga e foi inscrita no Santoral bem antes da celebração do Natal do Senhor. No século IV já se encontram três Missas em honra desses santos Apóstolos: uma no túmulo de São Pedro no Vaticano, outra no túmulo de São Paulo, na basílica atualmente dedicada a ele e uma terceira nas catacumbas de São Sebastião onde, segundo a tradição, o corpo dos dois foi escondido por algum tempo.

São Pedro, quando foi chamado por Jesus, deixou a função de pescador e passou a evangelizar os cristãos que vinham do Judaísmo. Residiu em Cafarnaum e hospedou o Senhor neste local por algumas vezes. Foi aqui que o Mestre curou a febre da sogra de Pedro. Após professar que Jesus é o Messias, em Cesareia de Filipe, recebe Dele o nome de “Pedra” (cf. Mt 16, 17-19 e Jo 21, 15-17), pois vai presidir a Igreja após a Ascensão e ser sinal de unidade de todos os cristãos. Está presente, também, na cena da Transfiguração e toma a iniciativa oferecendo tendas para Jesus, Moisés e Elias. Cristo Ressuscitado o confirma na fé quando pergunta por três vezes se ele O amava: “*Senhor tu sabes tudo, tu sabes que eu te amo*” (Jo 21, 17). Recebe, portanto, a missão de apascentar as ovelhas do Senhor. Mesmo com certa demora, abre as portas da Igreja para os cristãos que vieram do paganismo e quando chega a Roma torna-se o apóstolo de todos, ratificando a sua missão com seu próprio sangue.

Escreveu duas cartas. A primeira anuncia que por meio da expiação realizada por Jesus Cristo, podemos suportar com fé e paciência o sofrimento e as provações, e isto é uma qualidade mais preciosa que o ouro. Somos, portanto, uma geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa um povo escolhido por Deus (cf. 1Pd 1, 7-9; 2,9). Já na sua segunda carta, logo após a saudação, exorta os fiéis a perseverarem na fé, Salvador (cf. 2Pd 3, 17-18).

Paulo, o doutor das nações, antes da sua conversão perseguia os cristãos e estava indo para Antioquia com esta intenção. O Senhor o escolheu para a sublime missão e faz com que ele caia do cavalo, ficando cego a fim de prepará-lo para ver a verdadeira luz. Quando recupera a visão, parte, sem demora, para as lides missionárias. Faz quatro viagens pela bacia do mar Mediterrâneo. Na primeira tem a companhia de Barnabé. Eles deixam Antioquia, param em Chipre e percorrem a atual Turquia. A segunda viagem ocorre logo após o Concílio de Jerusalém quando os apóstolos decidiram quais as leis que os cristãos vindos do paganismo teriam que cumprir: abster-se de carnes sacrificadas aos ídolos, do sangue de animais sufocados e das uniões ilegítimas (cf. At 15). Ele atravessa a Turquia, evangeliza a Frígia e a Galácia, onde adoece e, em seguida, juntamente com Lucas vai à Europa e funda a comunidade de Filipos, na Grécia. A terceira viagem leva-o para Éfeso, Grécia e Corinto. Após esta viagem é preso pelos judeus em Jerusalém e por ser um cidadão romano, apela para Roma e, é nesta situação que faz a sua quarta viagem. Ao chegar à Cidade Eterna fica em uma prisão domiciliar e escreve as cartas do cativo: aos Efésios, Filipenses, Colossenses e Filemon. Para os Efésios, descreve a disciplina necessária para se transformar em verdadeiros filhos de Deus, apresentando uma visão de Igreja como o corpo de Cristo e sua importância na dinâmica da salvação. No capítulo 2 da carta aos Filipenses, apresenta a Kénosis (rebaixamento) de Cristo, que sendo Deus assume a nossa natureza e tornou-se obediente ao Pai até a morte, por isso foi exaltado e tornou-se o Senhor. Em Colossenses aborda todas as áreas da vida cristã, acentuando a ética. Trata da vida individual, da família, do trabalho, a maneira como devemos os relacionar com os outros. Traz ainda um belo hino cristológico que se canta na Liturgia das Horas, durante o Ofício de Vésperas: Jesus “*sendo a imagem do Deus invisível é o primogênito de toda criação, pois nele foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos e soberanias, quer principados e potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele*” (Cl 1, 15-16).



Na carta a Filemon apresenta a verdadeira liberdade, que é ser filho de Deus, por isso devolve Onésimo, não mais como escravo, mas livre, pois Paulo o gerou na prisão para a vida divina. Exorta a Filemon que o receba como o seu próprio coração.

Esse breve relato nos fez entender a importância desses dois apóstolos para a nossa fé; por isso mesmo são tidos como colunas, pois se doaram integralmente a Jesus Cristo, no anúncio do seu Evangelho. Ambos O glorificaram em Roma com o próprio sangue. São Pedro foi crucificado, como o Senhor, com a cruz invertida e, São Paulo, por ser cidadão romano, sofreu a pena capital.

A oração do dia da solenidade é a seguinte: “*Ó Deus, que hoje nos concedeis a alegria de festejar São Pedro e São Paulo, concedei à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram as primícias da fé.*”

Como vemos, a Igreja pede que sigamos em tudo os ensinamentos dos Santos Apóstolos, escolhidos pelo Senhor para nos ensinar a sua verdadeira doutrina. E, ainda, na terceira invocação da Bênção solene deste dia dizemos: “*Que a autoridade de Pedro e a pregação de Paulo vos levem à pátria celeste, onde chegaram gloriosamente um pela cruz e outro pela espada*”. E assim, eles venceram e nós também venceremos se lavarmos, diariamente, as nossas vestes no sangue do Cordeiro (cf. Ap 7, 14).



Dom Bruno

BRUNO CARNEIRO LIRA, OSB, é sacerdote católico, monge beneditino, professor universitário, escritor e membro da Academia Olindense de Letras. Faz parte da comissão de pastoral para Liturgia da Arquidiocese de Olinda e Recife e é vigário paroquial da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Boa Viagem.

A HISTÓRIA DE SANTA ANA (Sant'Ana)

Fonte: <https://cruzterrasanta.com.br/>



Santa Ana ou Sant'Ana é a mãe de Nossa Senhora e avó de Jesus. Sobre ela, porém, há poucos dados biográficos. As referências que chegaram até nós sobre os pais de Maria foram deixadas pelo Proto-Evangelho de Tiago, um livro escrito provavelmente no primeiro Século e que não faz parte dos Evangelhos Canônicos, ou seja, aqueles reconhecidos pela Igreja como oficiais. Porém, o Evangelho de Tiago é uma obra importante da antiguidade e citada em diversos escritos dos padres da Igreja Oriental, como Epifânio e Gregório de Nissa.

O nome “Ana” vem do hebraico “Hanna” e significa “graça”. Santa Ana era de família descendente do sacerdote Aarão. Ela era esposa de um santo: São Joaquim que, por sua vez, era descendente da família real de Davi. Nesse casamento estava composta a nobreza da qual Maria seria descendente e, posteriormente, Jesus.

Santa Ana se casou jovem como toda moça em

Israel naquele tempo. A tradição diz que São Joaquim era um homem de posses e bem situado na sociedade. Ambos viviam em Jerusalém, ao lado da piscina de Betesda, onde hoje está a Basílica de Santana. O casal se relacionava com pessoas de todo Israel, especialmente nas festas em Jerusalém.

Santa Ana, porém, tinha um grave problema: era estéril. Não conseguia engravidar mesmo depois de anos de casada. Em Israel daquele tempo a esterilidade era sempre atribuída à mulher, por causa da falta de conhecimento. A mulher estéril era vista como amaldiçoada por Deus. Por isso, Santa Ana sofreu grandes humilhações. São Joaquim, por sua vez, era censurado pelos sacerdotes por não ter filhos. Tudo isso fazia com que o casal sofresse bastante.

Santa Ana e São Joaquim, porém, eram pessoas de fé e confiavam em Deus, apesar de todo sofrimento que viviam. Assim, num dado momento da vida, São Joaquim resolveu retirar-se no deserto, para rezar e fazer penitência. Nessa ocasião, um anjo lhe apareceu e disse que suas orações tinham sido ouvidas.

Ao mesmo tempo o anjo apareceu também a Santa Ana confirmando que as orações do casal tinham sido ouvidas. Assim, pouco tempo depois que São Joaquim voltou para casa, Ana engravidou. Parece que através do sofrimento, Deus estava preparando aquele casal para gerar Maria, a virgem pura concebida sem pecado.

Segundo a Tradição cristã, no dia 8 de setembro do ano 20 a. C., Santa Ana deu à luz uma linda menina à qual o casal colocou o nome de Miriam, que em hebraico, significa “Senhora da Luz”. Na tradução para o latim ficou “Maria”. A vergonha tinha ficado para trás. E daquela que todos diziam ser estéril nasceu Nossa Senhora, a mãe do Salvador.

Santa Ana e São Joaquim são de fundamental importância na História da Salvação. Não só pelo nascimento de Maria, mas também pela formação que deram à futura Mãe do Salvador.

Julho, mês do Sangue de Cristo

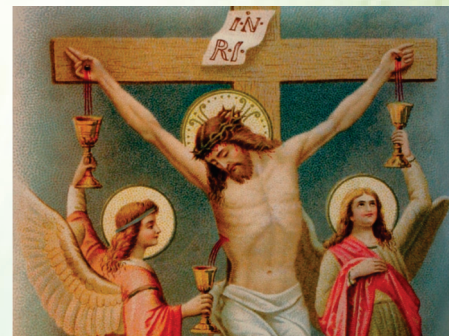
A nossa redenção, foi conquistada pelo Sangue de Cristo. Éramos escravos do pecado e de Satanás, por isso, Cristo nos “comprou, nos alforriou, com o seu sangue precioso, mais valioso que as moedas deste mundo.

O ser humano não sabe a gravidade do pecado, por ser uma invenção angélica (Lúcifer), não sabemos o preço do pecado: deve ser tão grave e nefasto para custar o preço do Sangue do próprio Deus! Tratar qualquer pecado como leve, ou pecado de moda, é rebaixar o preço da nossa salvação, muitas pessoas nem acreditam na existência

do inferno. A Igreja mesmo, não declara de modo exato, mas elevou a categoria de doutores da Igreja vários santos que afirmavam sua existência, como São João da Cruz e Santa Catarina de Sena.

Devemos adorar cada gota de Sangue que Cristo derramou e que começou a ser derramado na sua circuncisão, caiu por terra no Monte das Oliveiras e foi totalmente derramado na sua Paixão.

O dia a dia também nos conduz ao martírio; o amor nos conduz a dor, quem ama sofre. Hoje em dia ninguém quer sofrer, ninguém quer amar ninguém.



Peçamos que as graças deste mês de julho, dedicado ao Preciosíssimo Sangue, sejam derramadas em nossas almas e nos deem a coragem de oferecermos a Deus cada sofrimento, juntamente com o de Cristo. Fonte: <https://misericordia.com.br/>

Paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Boa Viagem

NOVOS HORÁRIOS DAS CELEBRAÇÕES DA SANTA MISSA A PARTIR DE 27/06/2020

Retomada das celebrações com a presença dos fiéis

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
19h - presencial

SÁBADO
16h - presencial e transmitida ao vivo
20h - presencial

DOMINGO
7h - presencial
11h - presencial e transmitida ao vivo
15h - presencial e transmitida ao vivo
19h - presencial

TRANSMISSÃO AO VIVO PELO YOUTUBE

Paróquia de Fátima BV

Rádio Olinda FM 105,3

a rádio da família!

ENCONTRO DE CASAIS COM CRISTO

COMUNICADO

Conforme comunicado do nosso Arcebispo, não teremos ECC enquanto a situação da pandemia não se estabilizar. Diante disso, nosso diretor espiritual, Pe Luciano, optou por adiar o nosso ECC para o comecinho do próximo ano (se tudo estiver normalizado).

Mas continuamos nos reunindo em preparação para o Encontro. Pedimos a cada membro dessa enorme família que se junte a nós, em uma grande corrente de oração, para que no momento definido pelo Nosso Senhor possamos estar preparados para realizar o XXII ECC da nossa Paróquia.

Equipe de Dirigentes.

DÍZIMO

(Pastoral do Dízimo)

Contribuir com o Dízimo é também um ato de Solidariedade

O dízimo é, antes de tudo, um compromisso de fé e de amor com a comunidade, onde vive-se o espírito da partilha e da doação, fundamentados no mandamento do amor, centro do Evangelho.

Em tempos de pandemia, a prática de se contribuir com o dízimo se revela também um ato de solidariedade e amor a si e ao próximo.

Por meio da contribuição de cada um, é possível fazer com que a Igreja sobreviva, se mantenha, possa prestar seus serviços, consiga ajudar os necessitados e realizar sua missão evangelizadora.

Atentas ao atual cenário de pandemia mundial do novo coronavírus, as paróquias lançaram campanhas com novos métodos de pagamento, para que os fiéis não deixem de fazer suas contribuições, tendo em vista o comprometimento do caixa das paróquias neste momento.

A nossa paróquia divulgou suas contas bancárias para que o dizimista possa realizar uma transferência. Quem não tem condições de contribuir dessa forma, em alguns locais é possível que um membro da Pastoral do Dízimo busque na residência. Mas, cuidado! Sempre ligue na paróquia e agende essa visita. Fone: 3326.4037

A grande alegria é partilhar

Neste tempo de incertezas somos chamados a intensificar as nossas ORAÇÕES.

No entanto como Igreja, não podemos esquecer de nosso compromisso Cristão, como COLETAS, DÍZIMO e demais DOAÇÕES, que você pode fazer através de depósito ou transferência bancária.

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA DE BOA VIAGEM.
CNPJ 03.071.327/0001-42

BANCO DO BRASIL:
AG 1836-8
CC 107915-8

CAIXA ECONÔMICA:
AG: 0867 - OP: 013
CONTA: 75650-0

GUARDE SEU COMPROVANTE PARA DAR BAIXA, MANDE PELO E-mail: dizimofatimabv@gmail.com, NÃO ESQUEÇA DE ANOTAR SEU NÚMERO DE DIZIMISTA. OBRIGADO!

Comissão do DÍZIMO

Paróquia de Nossa Senhora de Fátima de Boa Viagem

ARQUIDIOCESE DE OLINDA E RECIFE

Campanha de doação entra em última fase no Recife

Criada por Antonio Carlos, "Dai Pão a quem tem fome" visa arrecadar mais de 500 kg em alimentos



Aos poucos as atividades no Brasil vão voltando à normalidade. Entretanto, o impacto causado pela pandemia do novo coronavírus no País segue causando prejuízos. Principalmente para a classe mais baixa da sociedade. No intuito de ajudar os mais necessitados, o contador Antonio Carlos Veras de Oliveira resolveu se mexer e organizou uma campanha de coleta de doações de alimentos para centenas de famílias desassistidas, que entre em nova etapa.

Morador do bairro de Boa Viagem, Zona Sul do Recife, Antonio Carlos, conhecido como Carlinhos, integra a Paróquia Nossa Senhora de Fátima. Com o início da quarentena em meados de março por conta da pandemia e o consequente fechamento das igrejas, ele resolveu criar um momento para agregar pessoas a partir da sua janela. O intuito era compartilhar palavras de incentivo e canções religiosas por meio de uma caixa de som.

Rapidamente, Carlinhos ganhou a companhia dos colegas de prédio e dos edifícios vizinhos, que passaram a acompanhá-lo, diariamente, de seus respectivos terraços.

Em meio ao sucesso da ação, Carlinhos teve a ideia de criar uma

campanha para ajudar os mais necessitados. Chamado de "Dai Pão a quem tem fome", o movimento chega à terceira etapa neste fim de junho. O objetivo é arrecadar alimentos para distribuir a cerca de 830 famílias carentes. Segundo ele, antes da pandemia eram 517 famílias assistidas pela Paróquia Nossa Senhora de Fátima. "Com esse acréscimo no número de pessoas, a igreja não estava conseguindo ajudar a todos. Com essa campanha, conseguimos uma boa ajuda. Pessoas do meu prédio e dos prédios vizinhos ajudaram no início da ação. Depois, as doações se estenderam por bairros vizinhos", explicou.

Ainda de acordo com o contador, a expectativa é conseguir 500 kg de alimentos nesta terceira e última etapa do projeto. Nas duas primeiras fases foram arrecadados 160 e 360 kg, respectivamente. As doações desta etapa seguem até o dia 1º de julho. Com a reabertura das igrejas e templos religiosos, Carlinhos afirma que o seu objetivo, além de ajudar o próximo, é poder "ter formado

uma consciência espiritual de partilha nas pessoas".

"Espero ter formado uma consciência espiritual de partilha nas pessoas, principalmente neste momento de dificuldade. A sociedade precisa mais destes tipos de ações. Eu conheço pessoas que passaram a sentir a dificuldade econômica trazida pela pandemia, e tiveram que pedir ajuda. Imagina aqueles que já não tinham muita coisa antes? Nosso papel, como ser humano, é dar a mão e ajudar", ressaltou Carlinhos.

Onde doar

Interessados em contribuir podem deixar a caridade na rua General Luis Mallet, 41, apartamento 1302, no bairro de Boa Viagem ou na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, localizada na rua Padre Giordano, 350, também no bairro da Zona Sul do Recife.

Amor Exigente

Carlinhos é coordenador do Grupo Amor Exigente, que se reúne toda quinta-feira, às 20h, no salão paroquial e em todas as salas da igreja matriz de Nossa Senhora de Fátima de Boa Viagem.

Atualmente, encontra-se suspenso por causa da pandemia mas, breve estará de volta.

«Eu seguro minha mão na sua, uno meu coração ao seu, para que juntos possamos fazer aquilo que sozinho eu não consigo». Este é um trecho da oração da serenidade, que mostra a base do grupo de apoio Amor Exigente que atua em vários estados brasileiros e em alguns países da América Latina, orientando pais e familiares a lidarem com jovens ou adultos que sofrem de dependência química. Embora a dependência de drogas e álcool seja uma doença complexa, muitos têm conseguido se livrar do vício.



CRECHE BENEFICENTE AMIGUINHOS

A Creche Beneficente Amiguinhos fica na rua Santa Leonor, no bairro de Boa Viagem. A entidade atende 70 crianças das comunidades Entra a Pulso, Beira Rio, Borborema, Xuxa, Padre Giordano e localidades vizinhas.

A creche funciona das 7h às 17h, com educadoras, nutricionistas, pedagogas, psicólogas, pediatra e auxiliares, e oferece às crianças café da manhã, almoço e jantar. Ela é mantida pela paróquia Nossa Senhora de Fátima, através dos dizimistas e benfeitores.

Um Projeto de Lei do Vereador Aerto Luna, transformou a Creche Beneficente Amiguinhos em utilidade pública. Significa que pode estabelecer convênios com o poder público e receber isenções fiscais. O reconhecimento também amplia a expectativa de doações.

Com a pandemia, as crianças ficaram impossibilitadas de frequentar a creche mas, através da internet, puderam ter atividades virtuais com muitas brincadeiras e ensinamentos.

A Educação infantil é a primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

CANTINHO DA CRIANÇA

IDADE 5+

1 PARÁBOLA DO GRÃO DE MOSTARDA (MT 13,31-35)

Evangelho de Jesus Cristo + segundo Mateus.

Naquele tempo, 31Jesus contou-lhes outra parábola: “O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo. 32Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior do que as outras plantas. E torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninhos em seus ramos”. 33Jesus contou-lhes ainda uma outra parábola: “O Reino dos Céus é como fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado”. 34Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar parábolas, 35para se cumprir o que foi dito pelo profeta: ‘Abrirei a boca para falar em parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo’.

— Palavra da Salvação. / Glória a vós, Senhor.

2 PARA COLORIR

“O Reino dos Céus é como uma **semente de mostarda** que um homem pega e **semeia** no seu campo. Embora ela seja a **menor** de todas as sementes, quando cresce, fica **maior** do que as outras plantas.”

Mateus 13,31-32



O R A Ç Ã O



Ó Pai Bondoso!
Vem me guiar.
No bom Caminho
Eu quero andar.



“Eu e a minha casa serviremos ao Senhor”.

Josué 24.15

